



EXPOSIÇÃO

ILHADOS

COLETIVO OS DALÍ

MATERIAL EDUCATIVO

Olá, caro leitor-apreciador(a).

Este material educativo é uma proposta de reflexão e diálogos sobre a Exposição "Ilhados" que integra a programação do Projeto Sesc Mãos à Obra. Buscando explorar possibilidades de encontro, percepções ampliadas e o compartilhar de histórias, processos e conhecimentos.

Aqui você vai encontrar uma breve história sobre o projeto, um percurso pelas obras que compõem a exposição com seus recursos de tecnologia assistiva, proposições para reflexão e mediação educativa e textos que contextualizam a exposição e suas linguagens, meios e suportes que são usados na produção das obras.

Para além de um repertório de imagens e textos, nosso material ainda sugere atividades que propõem a criação de recursos acessíveis para a arte, além de apresentar um manual de acessibilidade com indicações de documentos, cartilhas, cursos e perfis para você acompanhar e conhecer mais!

Permita-se ampliar suas percepções, sentidos e conhecimentos quanto ao tema e compartilhe esse material com mais pessoas. Nosso desejo é que esta publicação se multiplique!

Vamos compartilhar?!

Sumário

Sobre o projeto	06	Arte Contemporânea	46
Poema Ilhados	11	Instalação Artística	48
Conhecendo a exposição	14	Fotografia	49
De onde vem	16	Criando pranchas táteis	53
Conhecendo as obras	18	Você sabe o que é audiodescrição?	58
- Série (IN)VISÍVEIS	19	Manual de acessibilidade	64
- T.O.C.	24	Indicações de materiais	71
- OUÇA-ME	28	Indicações de cursos	72
- SOU	34	Referências	74
- (HÁ)CESSIBILIDADE	38	Ficha técnica	75
- A ARTE NÃO TEM OBSTÁCULOS	42		



Detalhe da série (IN) VISÍVEIS com as pranchas táteis das obras.
Exposição Ilhados, 2021.

Sobre o projeto

O Sesc Mãos à Obra é um projeto voltado para as múltiplas acessibilidades no âmbito da cultura, desenvolvido há 24 anos pelo Sesc no Maranhão.

O Projeto Mãos à Obra oferece um conjunto de ações que possibilitam a públicos diversos, uma experiência estética e educativa por meio do estímulo de percepções sensoriais e ações formativas.



Uma breve história



1997 Realização da 1ª Mostra de Artes Visuais direcionada para a apreciação do público com deficiência visual, que recebeu o nome de “Além do Olhar”, representando um marco no trabalho educativo e social do Sesc MA em São Luís.



2017 Em comemoração aos 20 anos do projeto, a Exposição “Sentir prá Ver”, com curadoria de Amanda Tojal, integrou a programação com uma série de ações formativas sobre acessibilidade cultural.

O projeto ampliou sua atuação para públicos diversos, além do deficiente visual, resultando em experiências que levaram a proposição de planejamento para um Seminário em que se discutisse a **Acessibilidade Cultural** nas diversas linguagens artísticas, como uma forma de potencializar e reconfigurar o projeto Sesc Mãos à Obra.

2018



2019

Realiza o primeiro Seminário de **Acessibilidade Cultural** que potencializa ações de formação com diversos profissionais brasileiros capacitados na área com a realização de palestras, oficinas, rodas de debate, espetáculos, shows e exposição com recursos acessíveis.

Neste ano...

Reafirmando o compromisso do Sesc com a oferta de programações qualificadas, propomos a realização do Sesc Mãos a Obra com a Exposição Ilhados e a 2ª edição do Seminário de Acessibilidade Cultural com ações híbridas (presenciais e virtuais) que contemplem em sua programação ações formativas sobre múltiplas acessibilidades com foco nas linguagens Artes Visuais, Artes Cênicas, Música, Literatura e Audiovisual, buscando fomentar discussões ampliadas sobre as diversas abordagens de acessibilidade.

EXPOSIÇÃO

ILHADOS

COLETIVO OS DALÍ

**De uma cidade cercada por grades
E lotada de tanta falta,
Nasce a vontade de entender:**

**Quem realmente estáilhado
Nesta terra das palmeiras
Que muitos insistem em não ver?**

**Tantos lançados à própria sorte
Numa estrutura de grande corte
Onde deixamos de perceber**

**Que aqui o santo é forte
Mas a luta que foi travada
É luta pra (sobre)viver.**



**Nessa cela chamada “cidade”
Não existe nem autoridade
Buscando sequer compreender**

**Que ir e vir é direito de todos
E a tal acessibilidade,
Nunca nem ouvi dizer!**

**Difícil encontrar na terra encantada
Alguma rua sinalizada
Diferenças nunca lhes convém...**

**Sem rampa, sem piso, sem nada
Aqui a corda é bamba e desfiada
Derrubando o direito de quem tem!**

REPRODUÇÃO FOTOGRAFICA: SESC MA



Acesso negado
Acesso velado
Cercado, Violentado...
ILHADO!

Conhecendo a exposição

A Exposição ILHADOS parte da inquietação do coletivo de artistas maranhenses "Os Dalí" a partir de depoimentos e experiências compartilhadas sobre as dificuldades enfrentadas por pessoas com deficiência na cidade de São Luís - MA.

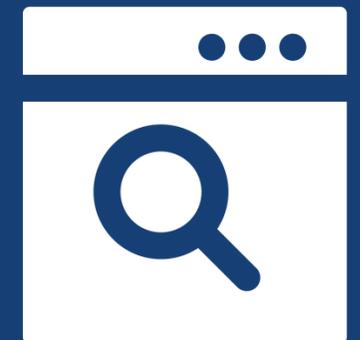
O poema que você acabou de ler foi um manifesto escrito pelos artistas para apresentar a exposição, que conta com uma série de 11 fotografias e 4 instalações artísticas, além de recursos de tecnologia assistiva como: pranchas táteis e em alto-contraste de cor, audiodescrição, vídeo em libras e legendas em braille que pretendem discutir, refletir e problematizar sobre a falta de acessibilidade para pessoas com deficiência em várias instâncias.

A exposição conta ainda com um site que abriga uma galeria virtual onde as obras podem ser apreciadas juntamente com vídeos que tratam sobre o conceito e a mediação da exposição.



Para conhecer mais sobre a exposição, assista ao vídeo conceito que apresenta o processo de concepção e montagem da exposição abordando diálogos sobre o conceito e criação das obras. Clique no ícone ao lado para mais informações.

E que tal uma visita ao nosso site? Lá você confere todos os recursos de acessibilidade disponíveis na exposição. Para mais informações, clique no ícone ao lado.



De onde vem?



A resposta é: Vem daí!

O Coletivo Os Dalí é composto por três artistas e arte educadores maranhenses: Edi Bruzaca, Hugo Alves e Palloma de Castro.

Juntos, propõe a pesquisa e desenvolvimento de projetos voltados à Acessibilidade Cultural para PcD. Individualmente os artistas desenvolvem trabalhos com uma estética surrealista, por isso o nome "Os Dalí" como uma referência ao ilustre e notável artista Salvador Dalí. Além disso, "dalí" é uma expressão regional para indicar um lugar e os artistas se apropriaram dessa expressão para afirmarem seu espaço, pois cada um reside e atua em uma localidade diferente da grande Ilha de São Luís.

Quer conhecer mais sobre eles? Clique na imagem acima para acessar o perfil do Coletivo no Instagram.



Palloma de Castro é artista, arte educadora, mediadora cultural, especialista em Metodologias Ativas, Neuropsicopedagogia e Educação Especial.



Edi Bruzaca é graduado em Artes Visuais pela UFMA. Busca em seu trabalho uma linguagem lúdica, explorando os estilos de graffiti, misturando realidade urbana com o universo onírico, destacando traços, cores e texturas que dão movimento e equilíbrio a sua obra.



Hugo Alves é artista visual, graduando de Artes Visuais na Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e técnico em Multimídia pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA).



REPRODUÇÃO FOTOGRAFICA: SESC MA

Vamos conhecer as obras da exposição?



Detalhe da instalação
"A arte não tem obstáculos"
Exposição Ilhados, 2021.

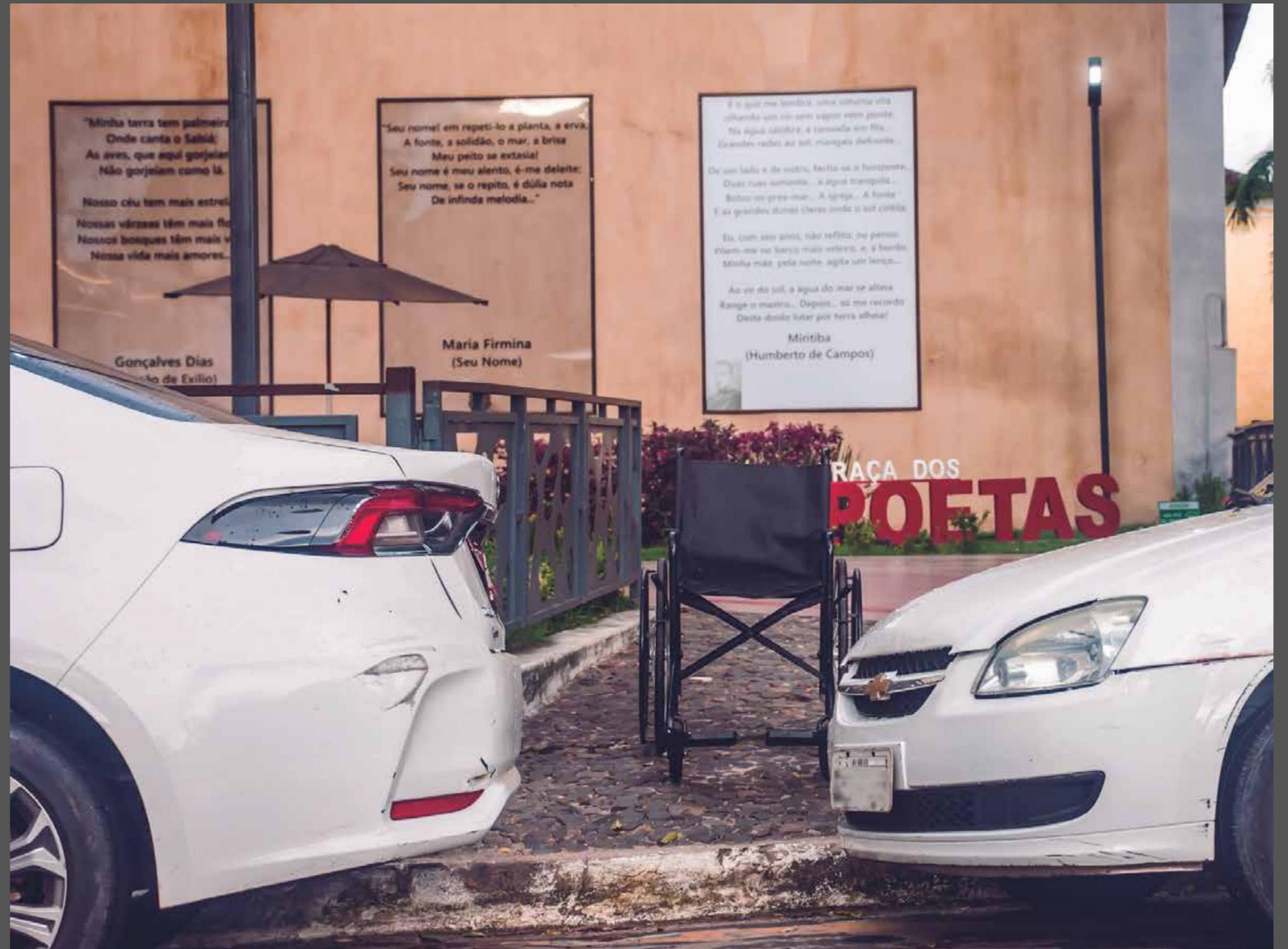
Série (IN) VISÍVEIS

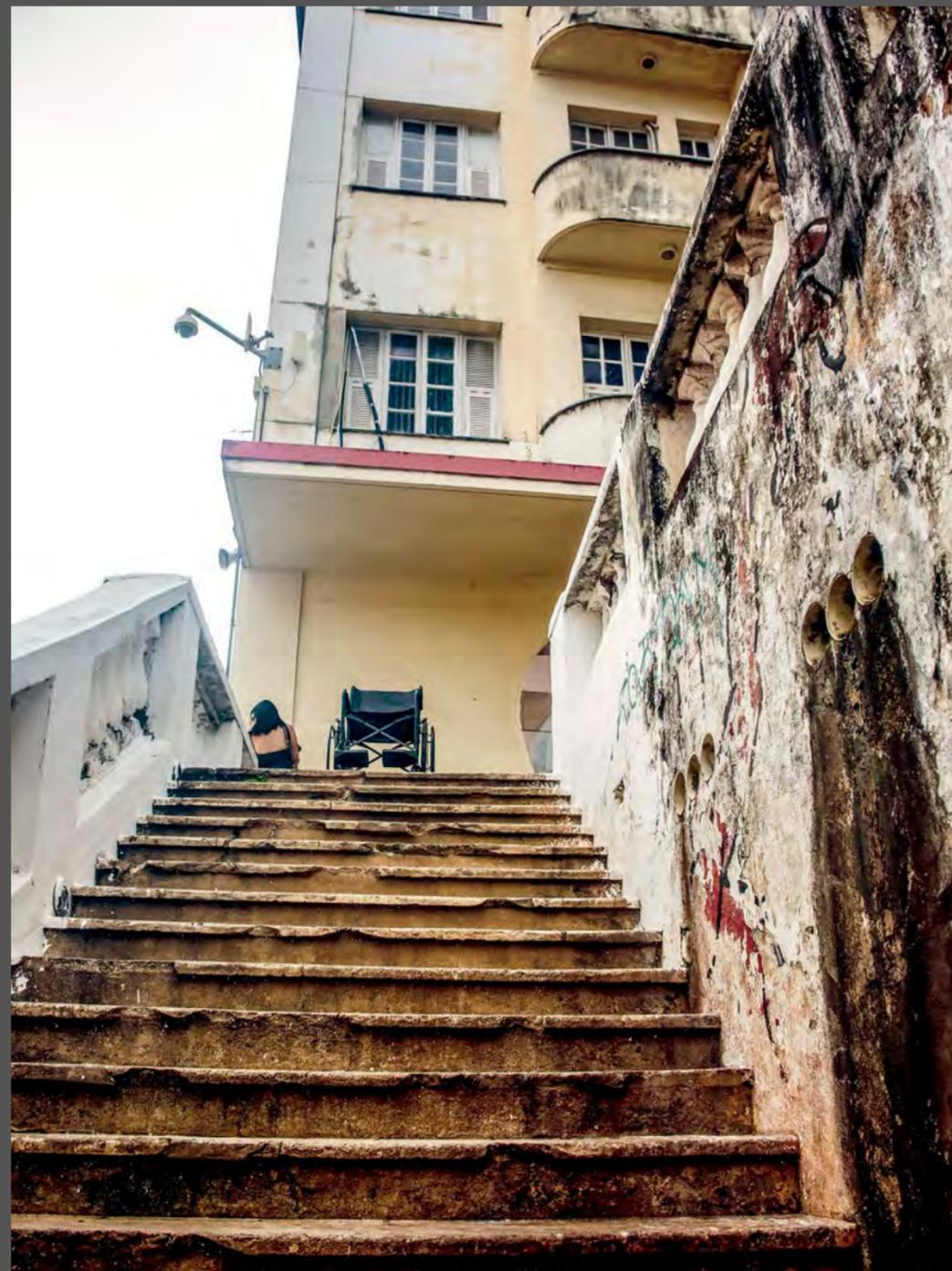
9 fotografias

Fotografias em PVC

30 x 40 cm

2021









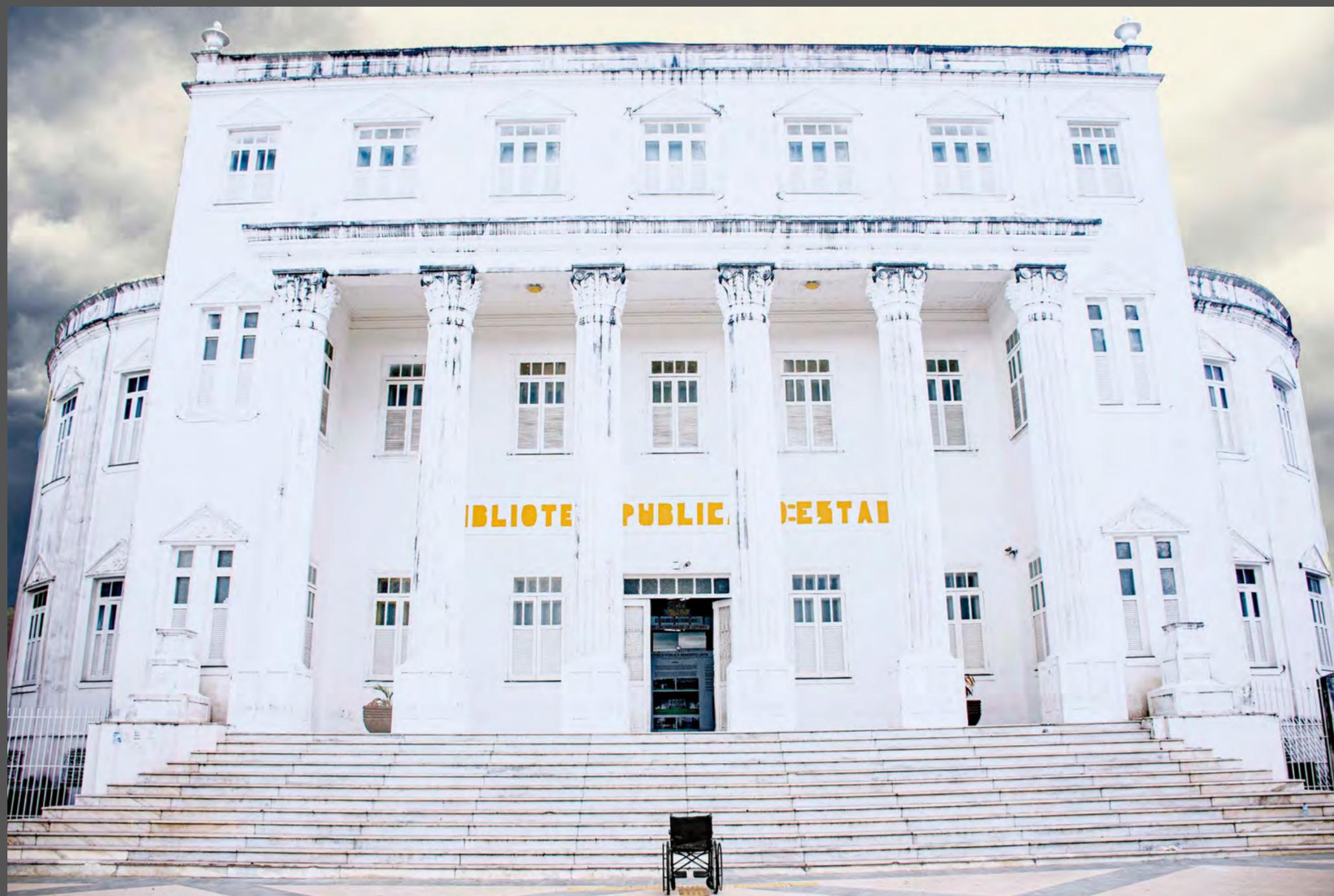
Para ouvir a
audiodescrição das
fotografias clique no
ícone abaixo e visite a
Galeria Virtual:





Para sentir e refletir...

- Olhe atentamente para as fotos. O que você percebe de semelhança e diferença entre elas?
- Agora olhe ao seu redor ou lembre dos lugares que você frequenta. Você percebe a presença de pessoas com deficiência nesses lugares?
- Por que você acha que os artistas escolheram este nome para a série de fotografias?
- Que sentimento a cadeira vazia nas imagens lhe causa?



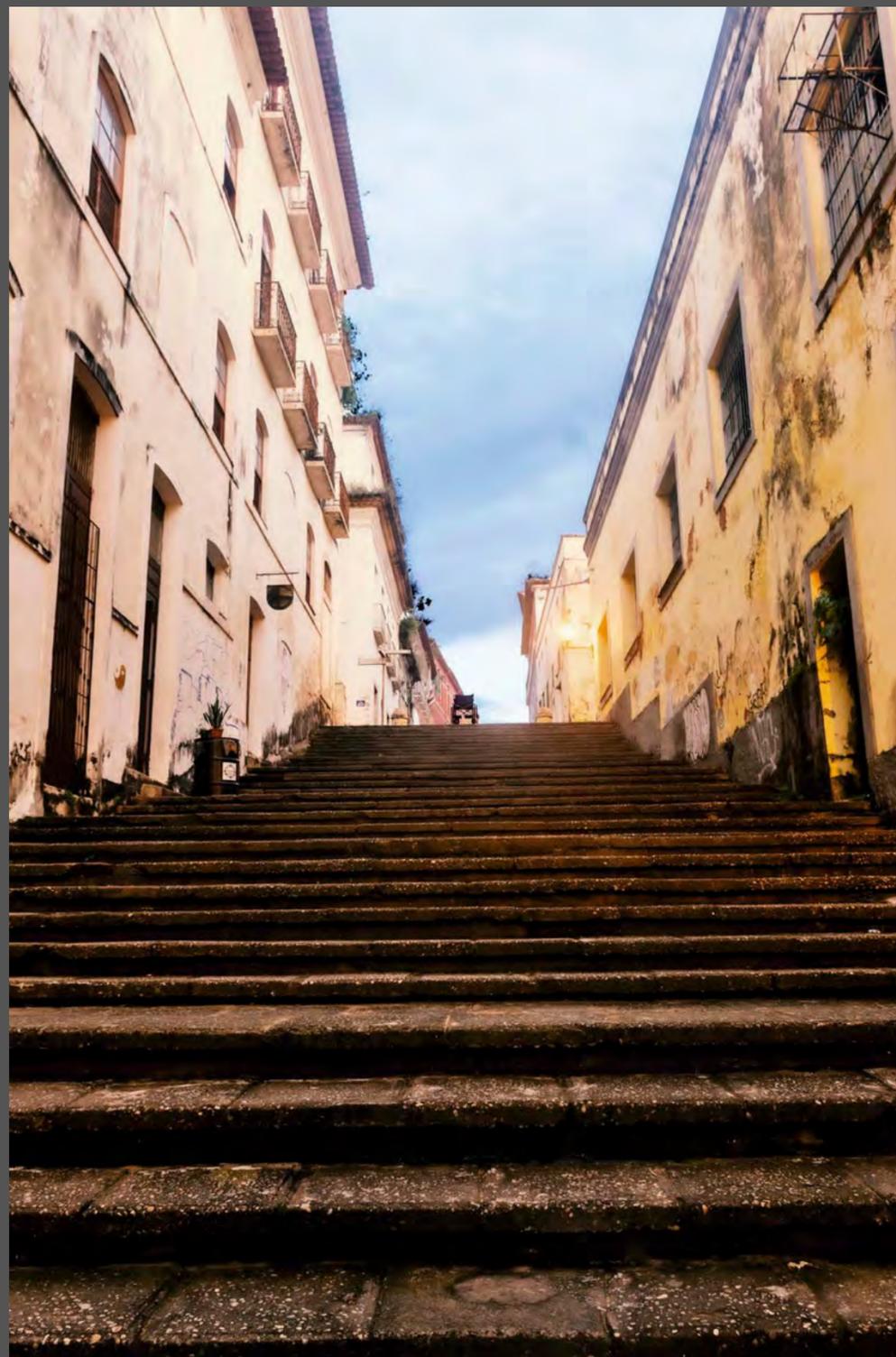
T.O.C.
Fotografias em MDF
120 x 180 cm
2021

T.O.C.

Fotografias em MDF

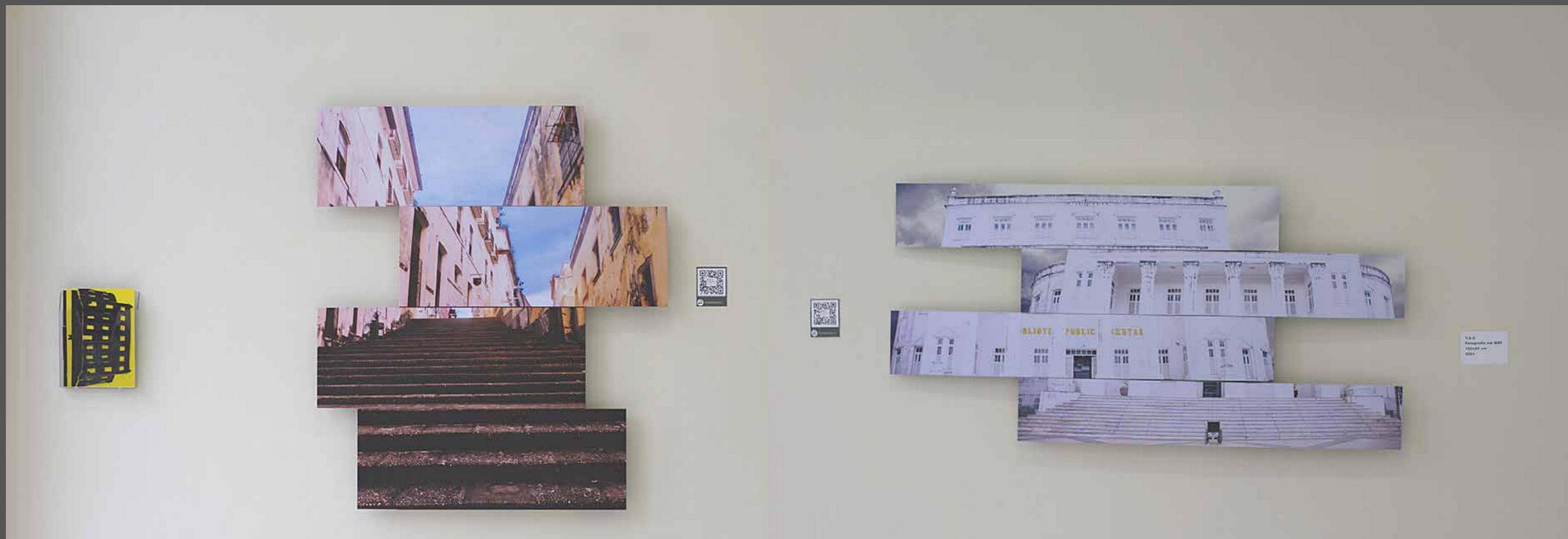
120 x 180 cm

2021



Para ouvir a
audiodescrição das
fotografias clique no
ícone abaixo e visite a
Galeria Virtual:





Na exposição, as fotografias são fragmentadas e o público pode interagir movimentando a estrutura para direita, esquerda ou alinhando a obra.

Para sentir e refletir...

- O que o título da obra sugere?
- Você conhece os lugares retratados nas fotografias? Ambos fazem parte da grande Ilha de São Luís.
- A interação com a obra pode causar diversas novas leituras. Como você acha que fica melhor a obra: fragmentada ou alinhada? Por quê?





REPRODUÇÃO FOTOGRAFICA: SESC MA

OUÇA-ME

Instalação sonora
2021



OUÇA-ME

Instalação sonora
2021

Trechos da instalação sonora "Ouça-me"

Os depoimentos a seguir são trechos da instalação sonora "Ouça-me". Nela 05 pessoas com deficiência compartilham suas vivências do dia-a-dia e nos convidam a refletir sobre os desafios de uma escuta ativa sobre os sentimentos de solidão, invisibilidade e isolamento. Para ouvir os depoimentos completos, clique no ícone ao lado do texto.



"Chegando lá, eu não fui auxiliada da maneira que eu deveria, né? Eu passei média de 10 minutos do lado de fora esperando alguém para ajudar a subir escada e na hora do elevador, não... não funcionou. Eu não tinha como subir, não tinha quem me subisse, me ajudasse... impossível!"
- Valéria Pereira

**"Enfrentamos como barreira as dificuldades do capacitismo quando nos é proposto fazermos testes com atores, mesmo com a formação, somos eliminados apenas pela condição de ser pessoa com deficiência antes de testar, para saber se é capaz ou não."
- Vilson**



**"Então o que eu desejo é que as pessoas possam nos enxergar e que possam se sensibilizar com as nossas dificuldades e que dessa forma, dificuldades assim, em casos desse jeito não possam mais existir."
- Letícia**



"Eu gosto de falar que a sociedade estipula para nós três pontos: é escola, hospital e colégio...escola, hospital e colégio! A vida de uma pessoa com deficiência não se resume a só isso, se resume para além disso, tá me entendendo?"
- Nando Marley

"A minha principal dificuldade é a mobilidade urbana, pois ao sair de casa me deparo com diversos obstáculos: calçadas com altos e baixos, que muita das vezes são utilizadas como estacionamento para veículos, exposição de produtos e até mesmo para placas, o que dificulta a minha passagem."
- Elvis Souza



Para sentir e refletir...

Agora que você já ouviu a obra, que tal aproveitar o espaço a seguir para entrevistar uma pessoa com deficiência? Busque entender sua história, seu dia a dia, quais atividades ela gosta de fazer, quais seus sonhos e quantas vezes ela se sentiu **ilhada**. Exercite a escuta ativa e afetiva.



REPRODUÇÃO FOTOGRAFICA: SESC MA



SQU
Instalação artística
2021



REPRODUÇÃO FOTOGRAFICA: SESC MA

SQU
Instalação artística
2021



REPRODUÇÃO FOTOGRAFICA: SESC MA

SQU
Instalação artística
2021



Para sentir e refletir...

- O título da obra é uma ferramenta que dá margem a duas interpretações: a palavra **sou** e a palavra **nós**. Como você acha que essas palavras se relacionam com as ideias de individualidade e coletividade?
- O jornal ainda é um dos meios de comunicação mais veiculados e aceitos pela sociedade na hora de se informar. O que o uso desse material na obra pode indicar?
- Você enxerga beleza na diferença?



REPRODUÇÃO FOTOGRAFICA: SESC MA

(HÁ)CESSIBILIDADE

Instalação artística

2021



REPRODUÇÃO FOTOGRAFICA: SESC MA

(HÁ)CESSIBILIDADE

Detalhes
Instalação artística
2021



REPRODUÇÃO FOTOGRAFICA: SESC MA

(HÁ)CESSIBILIDADE

Detalhes
Instalação artística
2021

Para sentir e refletir...

- A instalação nos provoca uma reflexão bastante pertinente: há acessibilidade?!
- Na instalação, uma das personagens anda sobre uma corda bamba enquanto o outro personagem bate na corda com um grande martelo. Na outra extremidade, uma personagem no chão olha para uma cadeira no alto de uma escada. Quais leituras você pode fazer através dessa cena?
- Leia novamente o poema-manifesto da exposição (p. 09, 10 e 11). A partir da leitura, como o poema se relaciona com essa obra?





REPRODUÇÃO FOTOGRAFICA: SESC MA

A ARTE NÃO TEM OBSTÁCULOS

Instalação artística
2021



REPRODUÇÃO FOTOGRAFICA: SESC MA

A ARTE NÃO TEM OBSTÁCULOS

Instalação artística
2021

Para sentir e refletir...

- **Olhe atentamente para as imagens da obra e reflita: a arte realmente não tem obstáculos?**
- **Os artistas e as instituições de arte se preocupam com a criação de recursos de acessibilidade para suas obras?**
- **Quando pensamos em uma arte para todos, geralmente pensamos na arte urbana (aquela que sai dos museus e galerias e chega na rua). Mas quem cabe no "nosso todos"? Como você acha que as pessoas com deficiência acessam aos diversos tipos de obras de arte?**





Detalhe das pranchas táteis das fotografias da exposição. Exposição Ilhados, 2021.

Arte contemporânea

**Como a arte se relaciona com a nossa vida? E com o mundo?
Essa é uma pergunta que a arte contemporânea busca responder.**

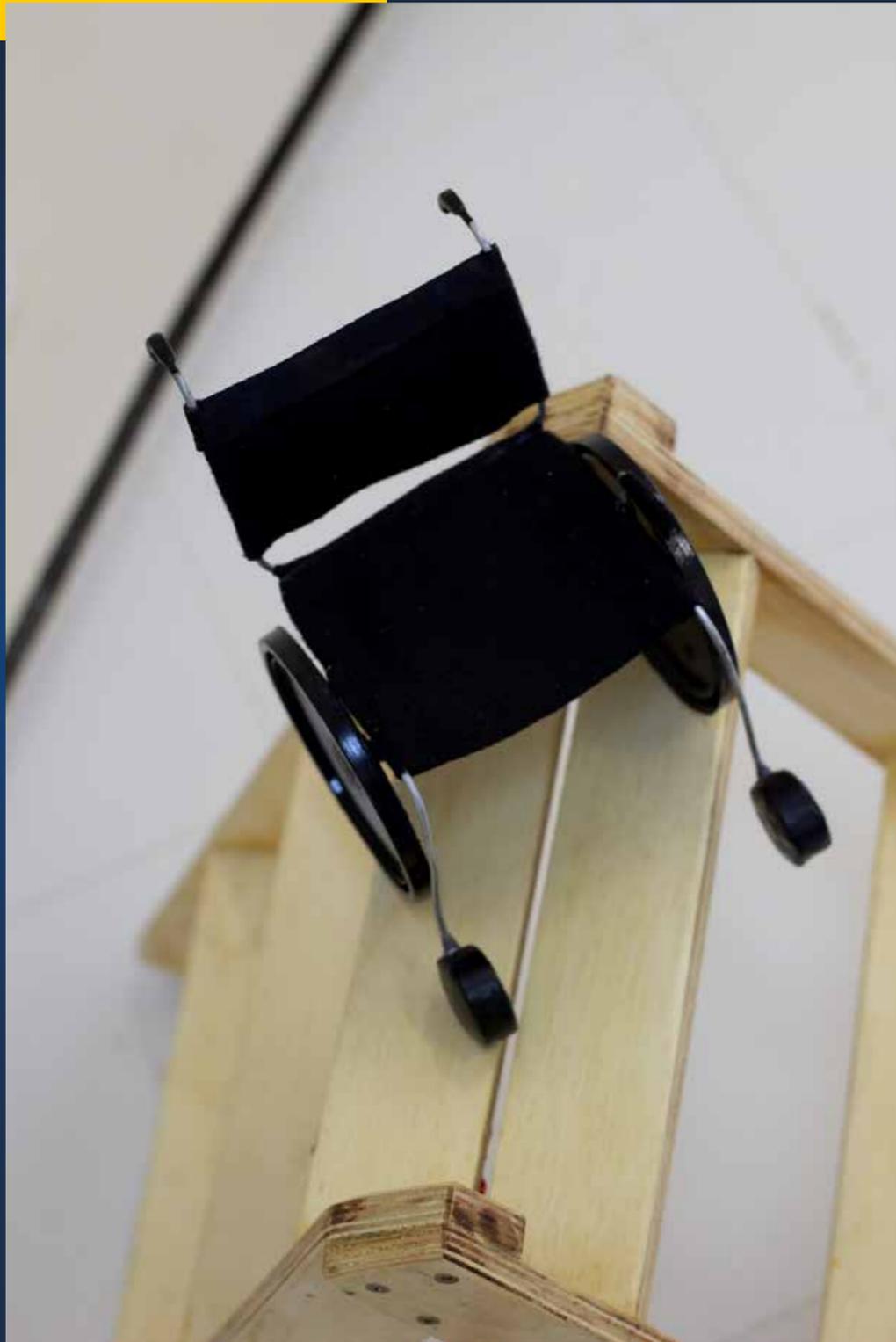
A partir de 1960 as obras de arte abandonam seu posto de obra para assumirem o posto de objetos artísticos. Resultado dos impactos tecnológicos vivenciados desde a Revolução Industrial, a arte contemporânea é diversa quando falamos em suportes, indo de materiais industriais e objetos do cotidiano à ressignificação de suportes tradicionais. O artista agora não é mais o gênio criador de uma grande obra prima, mas “um grande propositor de situações” onde a participação do público é fundamental para construção da obra.

Arte contemporânea

As obras da arte contemporânea articulam diferentes linguagens — dança, música, pintura, teatro, escultura, literatura — desafiando as classificações habituais e colocando em questão o caráter das representações artísticas e a própria definição de arte.

A arte contemporânea é questionadora, apresentando críticas e conflitos com a própria arte e seu sistema, usando temas variados. Nela a arte dialoga com as indagações, ânsias e vivências dos artistas de forma subjetiva e/ou social. Nesta exposição notamos o uso de duas linguagens: a instalação artística e a fotografia.

Agora que você já conhece a arte contemporânea e já viu as obras, como você acha que a exposição Ilhados dialoga com a vida? E com as questões sociais? Que questionamentos a exposição apresenta?



REPRODUÇÃO FOTOGRAFICA: SESC MA

Instalação Artística

A instalação é uma modalidade de produção artística que dispõe a obra no espaço, com o auxílio de materiais muito variados, na tentativa de construir um ambiente, cujo movimento é dado pela relação entre objetos, construções, o ponto de vista e o corpo do observador (ITAÚ CULTURAL, 2021).

Para a apreensão da obra é preciso interação. Você pode percorrer, movimentar, construir ou até mesmo desconstruir dependendo da intenção artística. Na exposição Ilhados encontramos as obras "(HÁ)CESSIBILIDADE", "A arte não tem obstáculos", "Ouça-me", "T.O.C." e "Sou - Nós" que representam essa modalidade.

Fotografia

Apesar de ter sido inventada no século XIX, a fotografia é resultado da junção de invenções e experimentos diversos que acompanham a história da humanidade. Com a tecnologia digital, a fotografia se tornou mais acessível a um público amplo e hoje é um importante instrumento para compressão da realidade através da imagem fotográfica, utilizada de maneira documental e/ou artística, explorando a técnica e suas possibilidades criativas e inventivas. Na exposição Ilhados a série "(IN)VISÍVEIS" e T.O.C. são exemplos dessa linguagem.

REPRODUÇÃO FOTOGRAFICA: SESC MA



Assista ao vídeo mediação



O vídeo mediação apresenta um diálogo entre os integrantes do Coletivo Os Dalí, abordando a temática da acessibilidade nas artes visuais e os desafios em produzir a exposição, bem como aborda os elementos que compõem a criação coletiva das obras.

Clique na imagem ao lado e assista!



**Agora é com você:
mãos à obra!**





Detalhes de pranchas táteis das fotografias da exposição. Exposição Ilhados, 2021.

Criando pranchas táteis

Você sabe o que é uma prancha tátil?
Esse é um dos recursos de acessibilidade que contribui para a experiência estética e sensível de pessoas cegas ou com baixa visão. A partir da criação de uma prancha tátil podemos transpor uma imagem para formas táteis e assim, propor a apreciação de obras visuais através de um estímulo multissensorial.

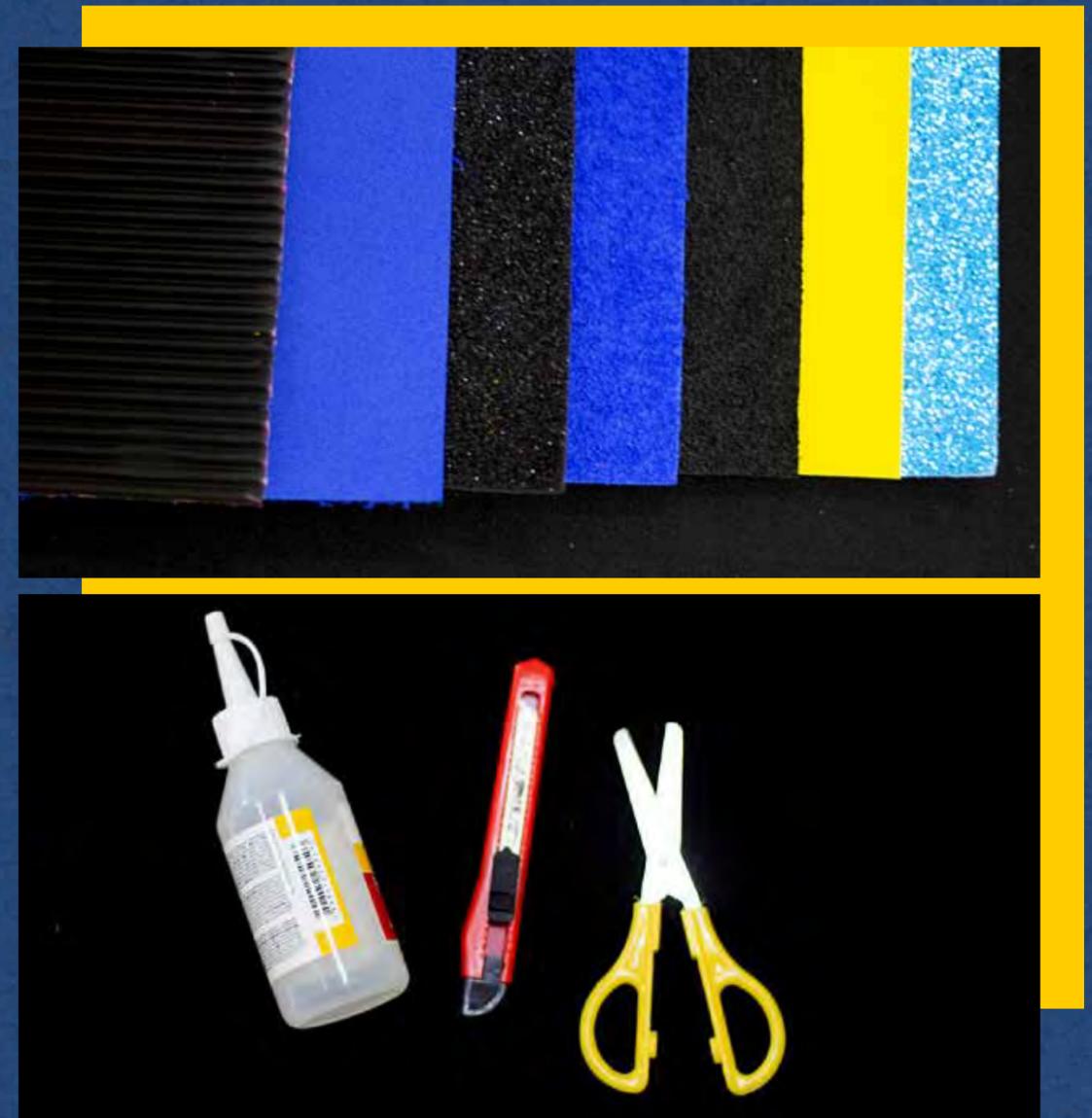
Na exposição *Ilhados* todas as imagens possuem uma prancha tátil como essa ao lado.



Mas como fazer?

Para criar uma prancha tátil você precisa dos seguintes materiais:

- Papel Paraná ou Papelão;
- E.V.A. com diferentes texturas (lisa, enrugada, ondulada, toalha, entre outros) nas cores azul escuro, amarelo e preto ou folhas de lixa com gramatura fina;
- Tesoura e/ou estilete;
- Cola;



PASSO 1: Escolha uma fotografia ou uma pintura para fazer sua prancha tátil. Observe cada detalhe dessa imagem com muita atenção. Se preferir, anote os principais pontos da imagem. Seja direto e simples.

No caso dessa fotografia da série "(IN)VISÍVEIS" é fundamental que os carros e as lanternas dianteira e traseira que aparecem na imagem sejam representadas. Além disso, a estrutura com o guarda sol ao fundo e a cadeira de rodas vazia são elementos primordiais.



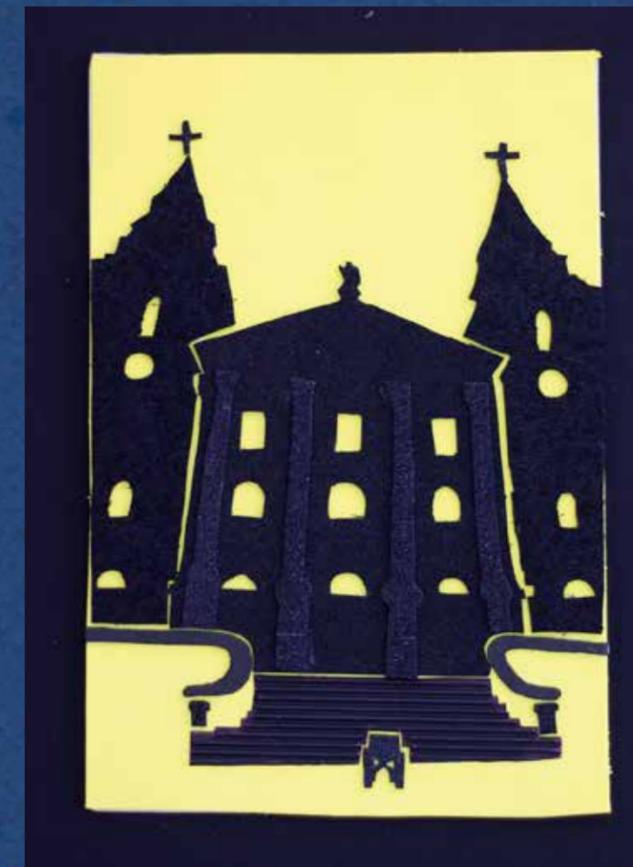
PASSO 2: Revista o papelão ou papel paranã com a folha de E.V.A. amarela.

PASSO 3: Agora utilize a folha preta ou a folha azul para criar os demais elementos da imagem. Essas cores irão auxiliar as pessoas com baixa visão por causarem contraste de cor. Já a simplificação das formas na prancha irá facilitar a identificação dos elementos da imagem.

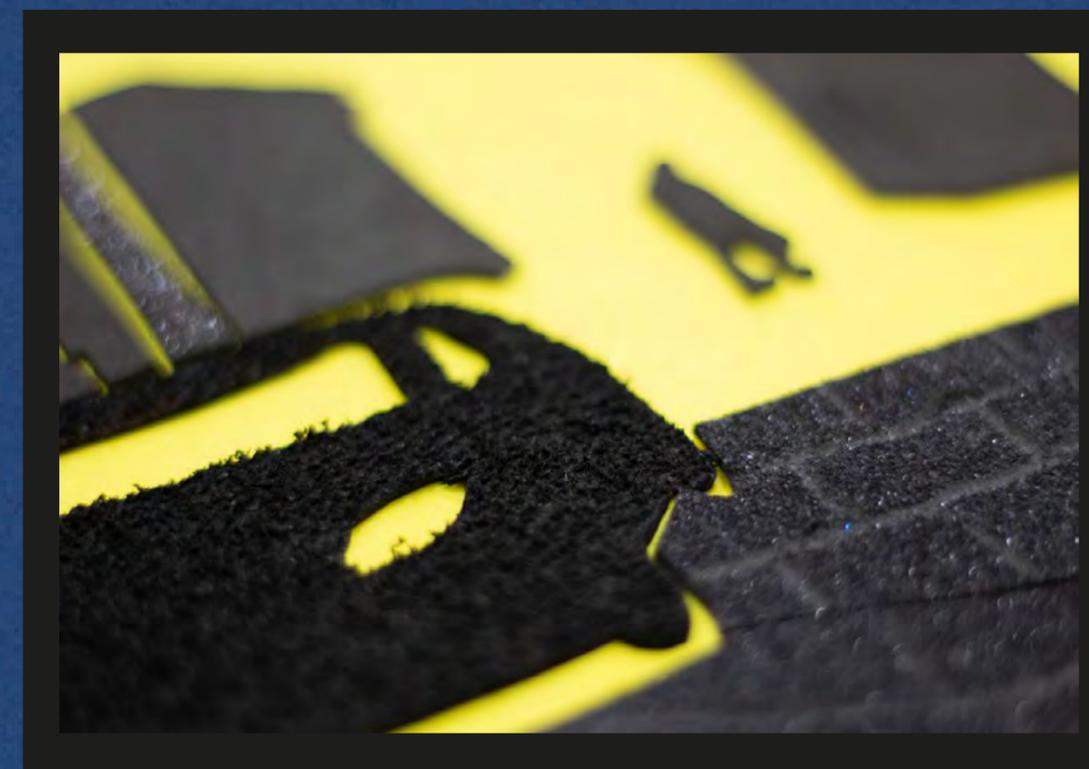
Utilize vários tipos de textura para cada elemento. No caso desta obra ao lado, a estrutura dos carros foi feita com E.V.A. toalha, nas lanternas o E.V.A. foi raspado, os pneus foram feitos com lixa, a cadeira foi feita com E.V.A. brilhoso e o guarda sol ao fundo foi feito com E.V.A. liso.



PASSO 4: Agora cole os elementos produzidos na base de paranã e E.V.A. que você fez anteriormente. Perceba que para identificar as linhas da imagem, os elementos são colados com uma pequena distância uma dos outros.



PASSO 5: Agora é só compartilhar o resultado com todo mundo e multiplicar essa informação com o máximo de pessoas que você conseguir para aumentarmos o número de pessoas que pensam e criam recursos acessíveis.



Você sabe o que é audiodescrição?

A audiodescrição (AD) é um recurso de tecnologia assistiva para uma comunicação acessível. O recurso da audiodescrição vem para facilitar o acesso de conteúdos audiovisuais ou imagens estáticas (fotografias, gráficos, planilhas, obras de arte, etc.) para pessoas com deficiência visual, deficiência intelectual, idosos, disléxicos, autistas, pessoas com déficit de atenção e pessoas sem deficiência, que podem ampliar o senso de observação e o entendimento de espetáculos e produtos audiovisuais. O audiodescritor é o profissional que transforma imagens em palavras.



Audiodescrição: como fazer?

Na exposição *Ilhados* todas as obras possuem audiodescrição. Elas podem ser acessadas através de um QR Code disponível ao lado da ficha técnica.

Agora que você já conhece esse recurso, que tal fazer uma audiodescrição de uma imagem? Para isso, selecione uma fotografia, uma obra de arte ou um cartaz e siga as seguintes orientações:

- Nomear/Identificar (o que, quem?)
- Localizar/Situar (onde?)
- Qualificar (adjetivos)
- Ação/Faz o quê?/Como? (advérbios)
- Tempo (quando?)
- Enquadramento de câmera (de onde?)





**Detalhe da obra T.O.C.
QR Code com audiodescrição
Exposição Ilhados, 2021.**

E para fazer uma boa audiodescrição, lembre de:

- **Descrever o que vê na imagem, sem julgamentos ou opiniões;**
- **Evitar o excesso de informações e apontamentos desnecessários;**
- **Se possível, descrever características físicas e vestimentas, desde que o texto não fique extenso;**
- **Ser objetivo na descrição, dizendo o suficiente para que a ideia geral seja transmitida;**
- **Sinalizar, antes da descrição, com alguma palavra ou expressão que mostre que a imagem será descrita. Assim, além de ser acessível, esta atitude será educativa para quem nunca pensou sobre o assunto. Exemplo: #Descriçãodelaimagem.**
- **Evitar o uso de figuras de linguagem, facilitando também a interpretação em Libras;**
- **Identificar os elementos relevantes;**
- **Mencionar cores e detalhes;**
- **Usar verbos no presente;**
- **Evitar o uso de verbos de movimento em imagens estáticas.**

Exemplos de audiodescrição



Descrição da imagem: Card com fundo azul e letras nas cores amarelo e branco. Centralizado, de cima para baixo, estão as seguintes informações: logo do projeto Mãos à Obra, Exposição ILHADOS, Coletivo os Dalí, Disponível no YouTube e Instagram Sesc Maranhão: Vídeo Mediação, Dia 06/09 às 17h. Essa programação é acessível em libras. Na parte inferior do card estão os símbolos das redes sociais do Sesc: Instagram @sesc_ma, Youtube Sesc Maranhão e Facebook Sesc MA e abaixo a logo da Fecomércio e Sesc.



Audiodescrição da imagem: Fotografia vertical colorida com ângulo de baixo para cima. Ao fundo, na parte superior, pessoas passam ao lado de um vendedor ambulante que está com sua barraca em cima de um piso podotátil, em destaque na parte inferior da foto.

Para ouvir a audiodescrição da fotografia clique no ícone abaixo:



**SESC – Serviço Social do Comércio
Departamento Regional no Maranhão**

MANUAL DE ACESSIBILIDADE

MÃOS À OBRA



Apesar das discussões no âmbito social sobre a falta de acessibilidade para pessoas com deficiência terem aumentado, muitos assuntos ainda são poucos discutidos ou são encarados como um tabu. Para saber mais sobre o tema, iremos compartilhar com vocês uma série de dicas e materiais que auxiliam na compreensão de alguns temas essenciais para essa discussão. Confira algumas dicas nas páginas a seguir.



VOCÊ SABE O QUE É ACESSIBILIDADE?

A Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT (2004) define acessibilidade, por meio da norma NRB 9050, como a possibilidade e condição de alcance, percepção e entendimento para a utilização com segurança e autonomia de edificações, espaços, mobiliários, equipamentos urbanos e elementos.



MANUAL DE ORIENTAÇÃO E APOIO PARA ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA*

1. Pessoas com deficiência são, antes de mais nada, PESSOAS. Pessoas como quaisquer outras, com protagonismos, peculiaridades, contradições e singularidades. Pessoas que lutam por seus direitos, que valorizam o respeito pela dignidade, pela autonomia individual, pela plena e efetiva participação e inclusão na sociedade e pela igualdade de oportunidades, evidenciando, portanto, que a deficiência é apenas mais uma característica da condição humana.

2. As palavras agem sobre as pessoas e podem ou não discriminar. O que dizemos mostra o que pensamos e em que acreditamos. Assim, em primeiro lugar, é preciso dizer que a nomenclatura correta a ser utilizada é “pessoa com deficiência”.

3. Não faça de conta que a deficiência não existe. Se você se relacionar com uma pessoa com deficiência como se ela não tivesse uma deficiência, você vai ignorar uma característica muito importante dela. Não subestime as possibilidades, nem superestime as dificuldades e vice-versa.

* O Manual de Orientação e Apoio para Atendimento às Pessoas com Deficiência foi criado pela Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República e Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência e estará disponível nas referências para download.

4. Todas as pessoas - com ou sem deficiência - têm o direito, podem, devem e querem tomar suas próprias decisões e assumir a responsabilidade por suas escolhas.

5. Ter uma deficiência não faz com que uma pessoa seja melhor ou pior. Provavelmente, por causa da deficiência, uma pessoa pode ter dificuldade para realizar algumas atividades, mas, por outro lado, pode ter extrema habilidade para fazer outras.

6. A maioria das pessoas com deficiência não se importa em responder perguntas a respeito da sua deficiência. Assim, sempre que quiser ajudar ou estiver em dúvida sobre como agir, pergunte. E lembre-se: quando quiser alguma informação, dirija-se diretamente à pessoa e não a seus acompanhantes ou intérpretes.

7. Sempre que quiser ajudar, pergunte a forma mais adequada para fazê-lo e não se ofenda se seu oferecimento for recusado, pois, às vezes, uma determinada atividade pode ser mais bem desenvolvida sem assistência.

8. Se você não se sentir seguro para fazer alguma coisa solicitada por uma pessoa com deficiência, sinta-se à vontade para recusar. Neste caso, procure ou indique uma pessoa que possa ajudar.



VOCÊ CONHECE OS TIPOS DE ACESSIBILIDADE?

1. ACESSIBILIDADE ATITUDINAL

é a acessibilidade que trata do relacionamento sem preconceitos com pessoas com deficiência.

2. ACESSIBILIDADE ARQUITETÔNICA

quando há a extinção de barreiras em toda infraestrutura de ambientes, seja em residências, espaços públicos ou privados.

3. ACESSIBILIDADE METODOLÓGICA

aborda a eliminação de barreiras nas metodologias de ensino.

4. ACESSIBILIDADE INSTRUMENTAL

visa superar barreiras em utensílios, instrumentos e ferramentas em ambientes profissionais, educacionais, de recreação e lazer.

5. ACESSIBILIDADE NAS COMUNICAÇÕES

diz respeito à acessibilidade que promove acesso à comunicação interpessoal, comunicação escrita em livros, apostilas, jornais e revistas e comunicação virtual.

6. ACESSIBILIDADE DIGITAL

tem como objetivo a eliminação de barreiras que possam impedir o acesso à comunicação digital.

7. ACESSIBILIDADE PROGRAMÁTICA

quando há o objetivo de eliminar barreiras existentes em normas, regimentos e leis que dizem respeito aos direitos e inclusão das pessoas com deficiência.

MAS O QUE É CAPACITISMO?

Nunca ouviu falar sobre isso? Nós te explicamos!

O capacitismo é um preconceito realizado contra pessoas com deficiência. Pressupor que uma pessoa deficiente é incapaz ou terá dificuldade em determinada atividade é capacitismo. O crime de capacitismo consta na Lei Brasileira da Inclusão (lei 13.146/2015) e prevê pena de 1 a 3 anos de reclusão e multa.

E como evitar ser capacitista no dia a dia? Primeiro é necessário entender que pessoas com deficiência podem participar ativamente da sociedade e que não é preciso estar dentro de um padrão para que isso aconteça. Exercite uma escuta ativa e busque informação e conhecimento sobre o tema. O lema da pessoa com deficiência é "Nada sobre nós, sem nós" então busque ouvir a comunidade com atenção e entender qual papel você pode desempenhar nessa luta.



INDICAÇÕES DE MATERIAIS SOBRE ACESSIBILIDADE



Para dicas sobre acessibilidade nas redes sociais e no campo da cultura, você deve conhecer a **Vou Ser Acessibilidade**. Clique no ícone ao lado e acesse o Instagram dessa página.



E que tal conhecer mais de 50 materiais pedagógicos acessíveis para auxiliar no processo de ensino-aprendizagem? No site da **Diversa - Educação Inclusiva na Prática** você encontra vídeos, tutoriais, áudios e relatos de como outros educadores aplicaram os materiais. Clique no ícone e acesse o site.



INDICAÇÕES DE CURSOS SOBRE ACESSIBILIDADE



O curso virtual de **Acessibilidade em Museus** oferece informações básicas sobre como propor, acompanhar e avaliar adequações de acessibilidade universal para museus e espaços culturais. O curso tem duração de 20h e a certificação é gratuita. Clique no ícone e se inscreva!



O curso virtual de **Introdução à Audiodescrição** apresenta recursos de audiodescrição, especialmente em sites, redes sociais e publicações. O curso tem duração de 40h e a certificação também é gratuita. Clique no ícone ao lado e se inscreva!



INDICAÇÕES DE MATERIAIS SOBRE ACESSIBILIDADE



E para conhecer mais materiais, acesse o site da Exposição Ilhados e confira diversos arquivos disponíveis sobre o tema. Leia, compartilhe, discuta com a comunidade que o cerca e amplie seus conhecimentos sobre a acessibilidade e a inclusão da pessoa com deficiência na sociedade. Acesse nosso site clicando no ícone ao lado!

REFERÊNCIAS

POSCA, Luís Müller. Aluno deficiente visual e a aula de arte: aplicação de um método tátil-sinestésico através de uma prancha tátil, Resumo Expandido In: **ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES EM ARTES PLÁSTICAS**, 28, Origens, 2019, Cidade de Goiás. Anais [...] Goiânia: Universidade Federal de Goiás, 2019. p. 2877-2884. Disponível em: <http://anpap.org.br/anais/2019/PDF/RESUMO/28encontro___POSCA_Lu%C3%ADs_M%C3%BCller_2877-2884.pdf> Acesso em: 01 set 2021.

ARTE Contemporânea. In: **ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileiras**. São Paulo: Itaú Cultural, 2021. Disponível em: <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/termo354/arte-contemporanea>> Acesso em: 17 de Mai. 2021.

INSTALAÇÃO. In: **ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileiras**. São Paulo: Itaú Cultural, 2021. Disponível em: <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/termo3648/instalacao>> Acesso em: 02 de Jun. 2021.

Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República; Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência. **Manual de Orientação e Apoio para Atendimento às Pessoas com Deficiência**. Disponível em: <<https://epge.fgv.br/files/default/manual-de-orientacao-e-apoio-para-atendimento-pcd.pdf>> Acesso em: 01 set 2021.



SESC – Serviço Social do Comércio

Departamento Regional no Maranhão

PRESIDENTE

José Arteiro da Silva

DIRETORA REGIONAL

Rutineia Amaral Monteiro

DIRETORA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Darlise Ramos Serra de Carvalho

DIRETORA DE DESENVOLVIMENTO E PLANEJAMENTO

José Ribamar Oliveira Cunha

DIRETORA DE PROGRAMAS SOCIAIS

Maria Regina Silva Soeiro

GERENTE DA UNIDADE SESC DEODORO

Valdinete Silva Miranda Reis

COORDENADORA DE COMUNICAÇÃO

Viviane Rodrigues Franco Maia

COORDENADORA DE CULTURA

Isoneth Lopes Almeida

CHEFE DO NÚCLEO DE CULTURA - SESC DEODORO

Maria Betânia Pinheiro Lopes

TÉCNICA DE CULTURA – ARTES VISUAIS / SESC MA

Paula Francinete Barros Bezerra

PRODUÇÃO TÉCNICA - PROJETO MÃOS À OBRA

**PRODUÇÃO EXECUTIVA DO PROJETO
SESC MÃOS À OBRA**
Paula Barros

ORIENTAÇÃO E SUPERVISÃO
Betânia Pinheiro

**EXPOSIÇÃO ILHADOS - COLETIVO
OS DALÍ**
Edi Bruzaca
Hugo Alves
Palloma de Castro

ASSISTENTES DE PRODUÇÃO
Júlia Martins
Ana Lúcia Lopes

MONTAGEM DE EXPOSIÇÃO
Adna Cardoso
Thamires Lopes

**ASSESSORIA EM ACESSIBILIDADE
CULTURAL**
Alessandra Pajama

**CURADORIA, CONCEPÇÃO E
PRODUÇÃO DE MATERIAL
EDUCATIVO**
Paula Barros
Sara Reis
Larissa Micenas

**PRODUÇÃO TEXTUAL E GRÁFICA
DO MATERIAL EDUCATIVO**
Sara Reis
Larissa Micenas

**PRODUÇÃO E CRIAÇÃO DE
EXPOSIÇÃO VIRTUAL - WEBART**
Adriana Barros

MEDIAÇÃO - INTÉRPRETE DE LIBRAS
João Moreno

FOTOGRAFIA - EDUCATIVO
Larissa Micenas

FOTOGRAFIA - Série (IN) VISÍVEIS
Coletivo Os Dalí

GRAVAÇÃO
Edi Bruzaca
Jeif Karaf

EDIÇÕES DE IMAGENS - VÍDEO
Jeif Karaf



[_@sesc_ma](https://www.instagram.com/_@sesc_ma)



[Sesc Maranhão](https://www.youtube.com/SescMaranhao)



[Sesc MA](https://www.facebook.com/SescMA)

